

APTD 03.5.4-10/1

U L T R A
S E C R E T O

CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL
DO
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

BO CSN DOC CONT N.º 02
EXEMPLAR N.º 29

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

Í N D I C E

1ª Parte

1. OBJETIVOS NACIONAIS PERMANENTES
2. ELEMENTOS ESSENCIAIS DA POLÍTICA GOVERNAMENTAL
3. PRESSÕES DOMINANTES
4. HIPÓTESES DE GUERRA
5. PREMISSA DE SEGURANÇA INTERNA

2ª Parte

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE SEGURANÇA NACIONAL
2. CAPACIDADE DO PODER NACIONAL
3. OBJETIVOS NACIONAIS ATUAIS ESTRATÉGICOS
4. POLÍTICAS DE CONSECUÇÃO

segurança doméstica

U L T R A
S E C R E T O

JUN 1968

U L T R A
S E C R E T O

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

1. OBJETIVOS NACIONAIS PERMANENTES

São considerados Objetivos Nacionais Permanentes:

- Democracia Representativa
Aprimorar o regime democrático representativo, em função dos princípios fundamentais da democracia e através do aperfeiçoamento do processo político nacional.
- Integração Nacional
Manter a comunidade nacional social, econômica e politicamente íntegra, através da participação ativa e contínua de todas as pessoas, grupos e classes sociais no esforço comum de superar todos os obstáculos à Unidade Nacional.
- Integridade Territorial
Manter o espaço geográfico sob jurisdição nacional, em suas atuais fronteiras.
- Paz Social
Assegurar a tranquilidade e a harmonia na comunidade nacional pela prática efetiva da justiça social.
- Prestígio Internacional
Manter elevado o conceito nacional no concerto das nações e influir nas decisões da política internacional.

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (2)

- Prosperidade Nacional

Alcançar alto nível de desenvolvimento social e econômico para toda a comunidade através de um progresso harmônico e de uma equitativa distribuição do poder econômico.

- Soberania Nacional

Manter a total independência da Nação e o direito de conviver com as demais nações em termos de igualdade de direitos e oportunidades.

2. ELEMENTOS ESSENCIAIS DA POLÍTICA GOVERNAMENTAL

2.1 No Campo Político

2.1.1 Interno

2.1.1.1 Preservar e fortalecer o regime democrático, aperfeiçoando o sistema federativo.

2.1.1.2 Consolidar a Reforma Administrativa, visando dinamizar e racionalizar a administração federal.

2.1.1.3 Aperfeiçoar e complementar a legislação em vigor, especialmente no que respeita aos Códigos e à Organização Judiciária.

2.1.1.4 Aprimorar as relações entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

2.1.1.5 Prosseguir a obra revolucionária, mantendo e consolidando as suas idéias, princípios e objetivos.

2.1.1.6 Resguardar as instituições, a lei e a ordem.

2.1.2 Externo

2.1.2.1 Apoiar a preservação da paz mundial e o fortalecimento da ONU.

2.1.2.2 Apoiar o fortalecimento do sistema

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (3)

interamericano-OEA, tendo em vista a integração econômica da América Latina e a dinamização da ALALC.

- 2.1.2.3 Intensificar as atividades da diplomacia brasileira em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento, tendo em vista a expansão do comércio exterior.
- 2.1.2.4 Manter fidelidade aos princípios inspiradores da civilização ocidental, tendo em vista o fortalecimento da Democracia no âmbito mundial.
- 2.1.2.5 Apoiar as medidas internacionais de desarmamento, inclusive as de proscrição de armas nucleares, resguardando o direito de pleno uso do átomo para fins pacíficos.
- 2.1.2.6 Evitar o surgimento de questões referentes a fronteiras e prosseguir na solução das ora existentes.

2.2 No Campo Econômico

- 2.2.1 Promover a aceleração do desenvolvimento, mantendo adequado controle sobre a inflação.
- 2.2.2 Coibir o abuso do poder econômico.
- 2.2.3 Fortalecer e expandir o mercado interno.
- 2.2.4 Reduzir, progressivamente, os desequilíbrios regionais.
- 2.2.5 Fortalecer e estimular a empresa privada nacional, assegurando condições de maior eficiência e poder de competição no mercado internacional.
- 2.2.6 Promover a gradual desestatização das atividades econômicas, resguardados os interesses da Segurança Nacional
- 2.2.7 Atrair o capital externo em complemento à poupança interna, sem prejuízo para os interesses nacionais.
- 2.2.8 Consolidar a infra-estrutura econômica.

*Reduzir impostos
vacante
contínuo
povos*

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (4)

- 2.2.9 Aumentar e diversificar a produção e elevar a produtividade, particularmente dos órgãos governamentais.
- 2.2.10 Incrementar e incentivar as exportações.
- 2.2.11 Promover a evolução acelerada da tecnologia nacional.
- 2.2.12 Adotar uma política salarial que assegure a todos a participação nos benefícios do Desenvolvimento.
- 2.2.13 Promover o aproveitamento da energia nuclear, para fins pacíficos.
- 2.2.14 Dinamizar o aproveitamento da energia elétrica.
- 2.2.15 Incrementar a produção do petróleo.

Handwritten notes:
 [Illegible scribbles]
 [Illegible scribbles]
 [Illegible scribbles]

2.3 Campo Militar

- 2.3.1 Manter a união das Forças Armadas.
- 2.3.2 Racionalizar a estrutura militar e reequipar as Forças Armadas, tendo em vista a melhoria de suas condições operacionais.
- 2.3.3 Promover e estimular a nacionalização progressiva do material utilizado pelas Forças Armadas.
- 2.3.4 Intensificar a participação das Forças Armadas na solução dos problemas de integração nacional e desenvolvimento sócio-econômico.

2.4 No Campo Psicossocial

- 2.4.1 Reformular e aperfeiçoar o sistema educacional, combatendo o analfabetismo, aumentando a produtividade do ensino e as oportunidades de educação.
- 2.4.2 Estimular a pesquisa científica e tecnológica.
- 2.4.3 Adotar uma estrutura médico-sanitária que atenda tanto a população urbana como a rural.
- 2.4.4 Consolidar e dinamizar a Assistência e Previdência Social, inclusive no aspecto habitacional.

Handwritten notes:
 [Illegible scribbles]
 [Illegible scribbles]

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (5)

- 2.4.5 Promover e incentivar o Sindicalismo e a formação de suas lideranças democráticas.
- 2.4.6 Valorizar o Homem Brasileiro, eliminando-se progressivamente os desníveis regionais e setoriais.

2.5 No âmbito das Informações

Estruturar e dinamizar o Sistema Nacional de Informações, tendo em vista o melhor atendimento às necessidades da Política Nacional.

3. PRESSÕES DOMINANTES

3.1 Considerações Preliminares

As repercussões mútuas entre a Política Governamental em curso e as pressões externas e internas determinaram a identificação das seguintes Pressões Dominantes:

- Pressão Comunista.
- Pressão Sócio-Econômica.
- Pressão Econômica.
- Pressão Política Interna.
- Pressão Política Externa.

3.2 Pressão Comunista

Externa e interna, de natureza ideológica, exercida pela União Soviética, China Continental, Cuba, países satélites e pelos adeptos e simpatizantes da ideologia comunista no País, visando empolgar o Poder e implantar um regime marxista-leninista.

- 3.2.1 Atua internamente, de modo particular, nos Campos Psicossocial e Político, na clandestinidade e através da infiltração ideológica, propaganda subversiva, sabotagem, atos de terrorismo, agitação social e tentativas de guerrilhas. Atinge, particularmente, os grandes centros urbanos e as áreas subdesenvolvidas com maior incidência nas áreas de intelectuais, jornalistas, artistas, estudantes, operários e trabalhadores rurais

U L T R A
S E C R E T O

APTD 03.5.40-10/8
[Handwritten signatures and notes]

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

- 3.2.2 Atua externamente no Campo Político, visando so-
lapar o prestígio internacional do Brasil, pro-
curando criar pela propaganda uma imagem deforma-
da da Revolução Brasileira.
- 3.2.3 Ameaça todos os Objetivos Nacionais Permanentes,
sendo uma pressão atual e potencial, com possibi-
lidades de aumentar o seu poder.
[Handwritten scribble on the left]
É uma pressão de alta periculosidade, pelas ca-
racterísticas dos grupos que a exercem, pelo seu
crescimento rápido e imprevisível. Associada às
demais pressões, poderá criar graves problemas
de Segurança Interna e até mesmo, gerar um clima
de guerra subversiva. *[Handwritten notes on the right]*
- 3.2.4 A Política Governamental tem conseguido contro-
lar de maneira efetiva os efeitos dessa Pressão,
embora persistam a infiltração comunista e a pro-
paganda subversiva. *[Handwritten asterisk on the right]*

3.3 Pressão Sócio-Econômica

Pressão interna, de natureza sócio-econômica, exer-
cida por grupos sociais insatisfeitos em progressi-
va tensão social e outros que exploram os desequilí-
brios internos. Visa a obter ou manter vantagens e
privilégios para determinados grupos ou classes so-
ciais ou, ainda, conseguir o imediato atendimento de
aspirações, em dissonância com a realidade nacional.

- 3.3.1 Atua, particularmente, nos Campos Psicossocial, E-
conômico e Político, através de manifestações e
reivindicações de toda espécie.
- 3.3.2 Ameaça os Objetivos Nacionais Permanentes da In-
tegração Nacional, Paz Social e Prosperidade Na-
cional. Essa pressão apresenta acentuado e pro-
gressivo grau de periculosidade, por suas ca-
racterísticas, pelo valor e amplitude dos gru-
pos que a exercem e pela difícil situação em que
viver as classes assalariadas e grandes parcelas
do povo. Enquanto predominarem os aspectos atuais
do nosso desenvolvimento, haverá o perigo de

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = _____ (7)

perturbações sociais violentas, por ser essa pressão facilmente explorável no sentido subversivo. É uma pressão atual e potencial, sendo que no estágio atual, já demonstra uma possibilidade de atuação acentuada.

- 3.3.3 A Política Governamental tem conseguido reduzir os efeitos desta Pressão. *

3.4 Pressão Econômica

Pressão externa e interna, de natureza essencialmente econômica, exercida por grupos econômicos externos e internos, que procuram manter privilégios anti-sociais e conceitos anacrônicos nas relações entre capital e trabalho.

Visa a influir na elaboração e na condução da Política Econômica em benefício de grupos econômicos e em detrimento de interesses nacionais.

- 3.4.1 Atua, particularmente, nos Campos Econômico e Político, através de ações coercitivas e intimidativas, da utilização intensiva dos meios de divulgação, do tráfico de influência e da corrupção.
- 3.4.2 Ameaça, principalmente, os Objetivos Nacionais Permanentes de Paz Social, Prosperidade Nacional e Democracia Representativa. Essa pressão apresenta acentuado grau de periculosidade pelo valor e atividade dos grupos que a exercem.
- 3.4.3 A Política Governamental vem atenuando o valor desta Pressão, tanto no Campo Interno como no Externo. *

3.5 Pressão Política Interna

Pressão exercida por elementos e grupos políticos nacionais, localizados no País e no exterior, visando a conquista ilegítima do Poder.

- 3.5.1 Atua em todos os Campos do Poder Nacional, através da criação de obstáculos à execução da

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

(8)

Política Governamental e procurando explorar certas vulnerabilidades que venham a se apresentar.

3.5.2 Ameaça, principalmente, os Objetivos Nacionais Permanentes de Democracia Representativa, Paz Social, Prosperidade Nacional e Prestígio Internacional. Seu grau de periculosidade será proporcional ao êxito que possa obter no esforço que realiza para cindir as Forças Armadas, mobilizar a opinião pública, intensificar e ampliar sua atuação, na medida em que se associa à corrente comuno-esquerdista. É uma pressão de fraco valor atual que possui razoáveis perspectivas potenciais na medida que se beneficie de outras Pressões.

3.5.3 A Política Governamental, pelo emprêgo efetivo dos instrumentos legais que dispõe, tem conseguido neutralizar esta Pressão.

3.6 Pressão Política Externa

Pressão exercida por países limítrofes do Brasil, e por potências mundiais, visando os primeiros a modificação dos atuais limites e, incidentalmente, a hegemonia continental, e os últimos, a manutenção de privilégios econômicos e tecnológicos.

3.6.1 Atua:

- a sul-americana, particularmente, no Campo Político tentando alterar os atuais limites do Território Nacional, baseada em fundamentos históricos, aspirações econômicas e interesses políticos;
- a outra, em todos os campos, através dos meios de divulgação, tráfico de influência e corrupção, tentando influir nas decisões governamentais.

3.6.2 Ameaça principalmente os Objetivos Nacionais Permanentes de Integridade Territorial, Integração Nacional, Prestígio Internacional e Prosperidade Nacional. Apresenta a primeira, periculosidade

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = _____ (9)

potencial, decorrente do afastamento das fronteiras em relação aos nossos Centros de Poder, da rarefação da população brasileira naquelas regiões e da exploração pela Estratégia Comunista Internacional, dos possíveis antagonismos.

A outra, apresenta periculosidade atual e potencial, sendo que no presente estágio já demonstra uma atuação acentuada.

- 3.6.3 A Política Governamental tem conseguido minimizar os efeitos da primeira e reduzir os da segunda. *

4. HIPÓTESES DE GUERRA

4.1 HIPÓTESE ALFA - GUERRA REVOLUCIONÁRIA NA AMÉRICA LATINA

Eclosão de movimentos armados, identificados com a Pressão Comunista, que exijam o emprêgo preponderante do Poder Militar, no Território Nacional e/ou em países latino-americanos.

4.2 HIPÓTESE BETA - GUERRA GERAL

Conflito entre os Blocos Democrático e Comunista.

4.3 HIPÓTESE GAMA -

Simultaneidade das HG ALFA e BETA.

4.4 PRIORIDADE

- (1) HIPÓTESE ALFA.
- (2) HIPÓTESE GAMA.
- (3) HIPÓTESE BETA.

5. PREMISSA DE SEGURANCA INTERNA

5.1 Configuração

- 5.1.1 O problema brasileiro é, basicamente, o seu incipiente desenvolvimento; por isso mesmo, o objetivo principal do Governo é o desenvolvimento que há de estar a serviço do progresso social - da valorização do Homem Brasileiro.

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (10)

- 5.1.2** O desenvolvimento pressupõe a manutenção da ordem e das instituições e a conseqüente criação de uma expectativa de segurança político-social para os investimentos. Por outro lado, a Segurança Nacional será consolidada à medida que forem atenuadas ou eliminadas as causas que criam ou apóiam as tensões e os desequilíbrios sócio-econômicos, seja entre grupos sociais, seja entre as diversas regiões do País.
- 5.1.3** Serão mantidos incólumes os documentos legais básicos, de interêsse da Segurança Interna, que foram promulgados durante o primeiro governo revolucionário, isto é, a Constituição Federal, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e a Lei de Greve. Dentro do espírito dessa legislação, todos são responsáveis pela Segurança Nacional, implicitamente, também pela Segurança Interna; são responsáveis pela garantia da Segurança Interna e são responsáveis quando a ameaçam.
- 5.1.4** O pleno funcionamento da Constituição de 1967 exige a ação de um poder executivo forte, um Poder Legislativo atuante na sua função política, um Poder Judiciário prestigiado e acatado. No âmbito do povo, impõe-se o esclarecimento da opinião pública sobre os propósitos e as ações dos responsáveis pelo governo.
- 5.1.5** Na conduta da Segurança Interna, a Nação não abrirá mão dos imperativos categóricos de sua soberania; portanto não submeterá a organismos regionais ou internacionais questões internas que afetam a sua segurança.
- 5.1.6** O tratamento dos problemas que incidem na Segurança Interna e que exijam a adoção de medidas repressivas será, em princípio, encargo do Campo Político, dentro da Lei. As Forças Armadas, dentro das suas destinações constitucionais, manter-se-ão atentas à evolução da conjuntura, prontas a apoiar as ações políticas.

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (11)

5.1.7 As Pressões Dominantes repercutem na Segurança Interna, criando "áreas-problema" a serem enfrentadas pela adoção de medidas nos quatro campos do Poder, destinadas à criação de condições de estabilidade política e social no País.

5.2 Alternativas

5.2.1 Mesmo em caráter potencial, a Pressão Sócio-econômica favorece a ação das Pressões Comunista e Política Interna, principalmente no que tange a implantação de um clima de agitação.

5.2.2 A Pressão Comunista, beneficiando-se desse clima de agitação poderá tentar a subversão da ordem, seja pelo agravamento progressivo das tensões, seja pelo emprêgo de meios violentos ou, ainda, mais provavelmente, por uma combinação dos dois processos.

5.2.3 Enquanto não forem neutralizadas as pressões acima, o Governo não terá outra alternativa senão adotar uma estratégia gradualista emprestando à Segurança Interna uma atenção idêntica à atribuída ao Desenvolvimento.

5.3 Implicações

5.3.1 Possibilidades

O agravamento das dificuldades políticas e sócio-econômicas do País pode gerar uma situação favorável a um movimento insurrecional e tem possibilidade de compor-se com o processo da guerra revolucionária, culminando com a subversão da ordem.

Nêste quadro, o grupo comunista interno infiltrado em outros grupos de pressão, tem possibilidades de convulsionar a vida nacional, através das seguintes ações particulares:

- deformação e conquista dos valores espirituais, morais e culturais do brasileiro;
- exploração do inconformismo latente cu

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

(12)

- atual de políticos afastados do Poder;
- infiltração clandestina em órgãos de classe e de divulgação, tentando capitalizar a opinião pública através da exploração de temas demagógicos;
- infiltração clandestina em órgãos oficiais e organizações particulares, explorando as divergências políticas;
- promoção de greves, desordens, sabotagens e ações de terrorismo;
- emprêgo da violência por grupos organizados, quer nas zonas urbanas quer nas áreas rurais.

5.3.2 Áreas-Problema

Embora admita-se a possibilidade de eventos que possam motivar problemas de Segurança Interna, em qualquer setor de atividades ou em qualquer área do território nacional, cumpre ressaltar pela sua atualidade, as seguintes "áreas-problema":

a) concernentes a setores de atividades:

- política, pela exploração dos ressentimentos, ambições e frustrações dos atingidos, direta ou indiretamente, pelas medidas do governo revolucionário;
- estudantil, pela exploração da falta de maturidade espiritual, moral e intelectual; e idealismo dos jovens e a carência e má orientação por parte de alguns professores;
- trabalhista, urbana e rural, pela exploração do seu baixo padrão de vida, com reflexos na família;
- meios de divulgação em massa, influenciando a opinião pública em favor das suas causas, em detrimento dos princípios democráticos, cristãos e de amor à Pátria;
- clero, pela exploração do sentimento religioso e pelo desvirtuamento dos princípios cristãos do povo brasileiro, através de alguns elementos comunistas infiltrados no clero nacional;

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (13)

- empresarial, pelo poder econômico que manipulam e a influência que têm sobre as atividades de outras áreas.

b) concernentes a áreas do Território Nacional:

- centro-leste (São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Rio de Janeiro), em razão da sua importância político--econômica e da repercussão imediata dos acontecimentos nela registrados, no restante do território nacional;
- nordeste, em razão dos seus graves problemas sócio-econômicos.

5.3.3 Correlação com as HG

No caso de ocorrência de problemas de Segurança Interna concomitantemente com a concretização de uma dada Hipótese de Guerra deverão os mesmos serem tratados dentro do quadro geral resultante da citada concretização, inclusive através de medidas que serão parte das ações de Defesa Territorial e das operações dos Teatros de Operações.

Entretanto, no quadro das Premissas definidas, não deve ser considerado qualquer problema de Segurança Interna, por grave que seja, como a configuração de qualquer variante de HG.

= 2ª P A R T E =
=====

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE SEGURANÇA NACIONAL

Na conjuntura atual são admitidos os seguintes Objetivos de Segurança Nacional:

- 1.1 Consolidação da Democracia e manutenção da estabilidade política.
- 1.2 Neutralização da ação do comunismo internacional no País.
- 1.3 Garantia do desenvolvimento harmônico do País.

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (14)

- 1.4 Anulação das atividades dos grupos econômicos externos e internos, contrários aos interesses nacionais.
- 1.5 Manutenção da Segurança Continental e da Paz Mundial.

2. CAPACIDADE DO PODER NACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE SEGURANÇA

- 2.1 Para conquistas o Objetivo "Consolidação da Democracia Brasileira e manutenção da estabilidade política".

O Poder Nacional já dispõe, através da Constituição e da legislação básica adequada ao momento político nacional, dos instrumentos necessários à consolidação das instituições democráticas e à estabilidade política da Democracia Brasileira. Esta consolidação e esta estabilidade política, no entanto, dependem, preponderantemente, do desenvolvimento da Nação, que na atual conjuntura, apresenta um quadro de desequilíbrio e desajustes regionais e setoriais que a situa fora das possibilidades atuais do Poder Nacional.

O Poder Nacional, assim, não tem capacidade para a conquista integral desse Objetivo. Possui, entretanto, segura base militar para defender as instituições democráticas contra situações de grave perturbação da ordem, provocadas por qualquer das Presenças Dominantes. *

- 2.2 Para conquistar o Objetivo "Neutralização da ação do comunismo internacional no País".

O Poder Nacional, no campo interno, está dotado de um sistema político alicerçado em novos instrumentos jurídicos e de uma expressão militar que o habilitam à consecução do Objetivo visado.

No que concerne à Hipótese de Guerra Revolucionária, o Poder Nacional é considerado suficiente para neutralizar a atuação comunista no Território Brasileiro.

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

(15)

2.3 Para conquistar o Objetivo "Garantia do desenvolvimento harmônico do País".

A política desenvolvimentista do Governo se propõe a promover a aceleração do País em forma integrada, visando à obtenção do progresso social.

Tal Objetivo Governamental, entretanto, não constitui meta fácil de atingir, ante as possibilidades do Poder Nacional, particularmente em face das limitações no campo econômico.

O Poder Nacional é suficiente para assegurar o desenvolvimento em um ritmo de crescimento moderado. A obtenção de um nível elevado de desenvolvimento nos próximos anos, exigirá contribuição externa representada por recursos financeiros e técnica especializada.

A Pressão Sócio-Econômica impõe a aplicação prioritária do Poder Nacional em determinadas regiões e em determinados setores onde o desnível, com relação a outras áreas da Nação, caracteriza os desequilíbrios e os desajustamentos existentes.

Admite-se, assim, que o Poder Nacional não tem capacidade para conquistar esse Objetivo de forma integral. A atenuação dos desequilíbrios sócio-econômicos setoriais e regionais constitui, no entanto, Objetivos ao alcance atual do Poder Nacional.

2.4 Para conquistar o Objetivo "Anulação das atividades dos grupos econômicos externos e internos, contrárias aos interesses nacionais".

A política do Governo tem como Objetivo a valorização do Homem Brasileiro, através do progresso social e de uma equitativa distribuição do poder econômico.

Esta Política Governamental vai colidir com os interesses de grupos externos e internos que, beneficiários de estruturas obsoletas, procuram forçar, em seu proveito, a modificação da política econômica. O atendimento desses interesses gera a redução progressiva do poder aquisitivo do consumidor e

provoça o agravamento da situação econômica com graves reflexos no campo psicossocial.

Em face da necessidade de atrair recursos externos para aceleração do desenvolvimento e da necessidade da reforma gradual das estruturas, admite-se que o Poder Nacional não tem capacidade para conquistar esse Objetivo de forma integral. No entanto, poderá neutralizar a pressão dos grupos internos e atenuar a pressão dos grupos externos, que contrariam os interesses nacionais.

2.5

Para conquistar o Objetivo "Manutenção da Segurança Continental e da Paz Mundial".

Na área das relações internacionais, é identificada a Pressão Comunista Internacional como capaz de perturbar a paz mundial e a segurança continental. A consideração do Poder dos agentes dessa Pressão, obviamente, permite considerar-se que o Poder Nacional, isoladamente, não tem capacidade para conquistar esse Objetivo. Então no campo externo, o Brasil pode, apenas, juntar o seu Poder aos dos membros do Bloco Democrático ou do Continente Americano no esforço comum, e, assim, mesmo, resguardadas as suas necessidades de Segurança Interna.

Na concretização da Hipótese de Guerra Revolucionária, abrangendo territórios estrangeiros, a capacidade relativa do Poder Nacional será deficiente, mormente se o inimigo receber substancial apoio externo.

No que concerne à Hipótese de Guerra Geral, o Poder Nacional só poderá prestar uma contribuição limitada, que será tanto menor, quanto maior for a ameaça à Segurança Interna. Como o Movimento Comunista Internacional atua explorando sempre que possível, todas as vulnerabilidades nacionais da conjuntura, esse Objetivo de Segurança estará mais fora do alcance do Poder Nacional quanto maior se tornar a pressão sócio-econômica, a pressão política interna ou ambas.

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = _____ (17)

3. OBJETIVOS NACIONAIS ATUAIS ESTRATÉGICOS (ONAE)

- 3.1 Consolidação das Instituições Democráticas e manutenção da ordem.
- 3.2 Neutralização da ação do comunismo internacional no País (Objetivo de Guerra).
- 3.3 Redução dos desequilíbrios e desajustamentos sócio-econômicos, regionais e setoriais.
- 3.4 Neutralização das atividades dos grupos econômicos internos, contrários aos interesses nacionais.
- 3.5 Defesa da economia nacional em face das atividades de grupos econômicos externos, contrários aos interesses do País.
- 3.6 Cooperação para a manutenção da Segurança Continental e da Paz Mundial, resguardados os interesses da Nação e os sentimentos do Povo Brasileiro (Objetivo de Guerra).

4. POLÍTICAS DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS NACIONAIS ATUAIS ESTRATÉGICOS

- 4.1 Estabelecidos os Objetivos Nacionais Atuais Estratégicos, cabe enunciar as idéias mestras, a concepção geral das idéias a realizar, no quadro da Estratégia Nacional, que consubstanciem as Políticas de Consecução dos Objetivos, e que são os seguintes:

- 4.1 Para a "Consolidação das Instituições Democráticas e manutenção da ordem".

A Democracia é o primado da lei. A sua estabilidade depende do critério e da firmeza em se manter dentro da lei, aplicando-a.

No estágio de desenvolvimento em que nos encontramos, entretanto, faz-se mister que seja realizada a intensificação da valorização do Homem, em todos os campos de atividades, com o objetivo de habilitá-lo a melhor sentir e usufruir as vantagens da democracia.

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL =

(18)

Cultivar por todos os meios ao alcance do Poder Nacional, os valores morais, cívicos e espirituais que propiciam o fortalecimento do caráter do Homem Brasileiro.

O atendimento das necessidades básicas de educação, saúde, habitação e previdência, por outro lado, é essencial para que o homem se qualifique para, com igualdade de oportunidade, disputar democraticamente com os seus pares, o direito de conquistar, para si e para a sua família, melhores condições de vida. Tal atendimento é, também, essencial para a Segurança Nacional; impõe-se em defesa da vocação democrática do Povo Brasileiro.

Para que, em tôdas as categorias sociais e profissionais, surjam e se desenvolvam autênticos líderes democráticos, o que dará mais estabilidade ao sistema político nacional, é fundamental que se torne efetiva a valorização do homem, como um dos aspectos básicos do desenvolvimento harmônico brasileiro.

Mas, para que tudo isso ocorra, é necessário que a aceleração do desenvolvimento, atenda realmente ao progresso social, isto é, que compense, com justiça e equilíbrio, tanto ao capital quanto ao trabalho e que corrija os desníveis sociais existentes, evitando a geração ou o incremento de tensões e inconformismos prejudiciais à boa prática das instituições e comprometedoras da segurança do regime.

Para que isso seja alcançado, impõe-se:

- 4.1.1 Aprimorar os padrões morais e políticos da coletividade nacional.
- 4.1.2 Aumentar a eficiência do sistema administrativo, prosseguindo na implementação da Reforma Administrativa.
- 4.1.3 Adotar medidas preventivas e repressivas que permitam identificar e neutralizar quaisquer tipos de atividades subversivas.

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (19)

- 4.1.4 Rearticular o dispositivo militar, de modo a assegurar a "ação de presença" das Forças Armadas, principalmente nas "áreas-problema".
 - 4.1.5 Coordenar a atuação dos órgãos federais e estaduais destinados à Segurança Interna.
 - 4.1.6 Aperfeiçoar os órgãos policiais estaduais e a Polícia Federal.
 - 4.1.7 Estabelecer uma Política de Informações, orientada, também, para o esclarecimento do povo.
 - 4.1.8 Aplicar os instrumentos legais criados pela Revolução.
- 4.2 Para a "Neutralização da ação do comunismo internacional no País".

O meio mais seguro de neutralizar a ação do Movimento Comunista Internacional no Brasil será consolidar a Democracia Brasileira, dando um sentido dinâmico à aplicação dos seus princípios básicos e corrigindo os seus defeitos e vulnerabilidades.

Faz-se mister, entretanto, que, na atual conjuntura sejam também enfatizadas outras medidas de segurança.

Para que isso seja alcançado, impõe-se:

- 4.2.1 Preservar as tradições nacionais.
- 4.2.2 Cultivar os valores morais, cívicos e espirituais do Homem Brasileiro.
- 4.2.3 Combater tôdas as formas de infiltração comunista nos diversos setores da vida nacional.
- 4.2.4 Reparar e dinamizar os órgãos de Segurança e Informações.
- 4.2.5 Estimular o esclarecimento da opinião pública acerca dos problemas nacionais.
- 4.2.6 Estimular a estruturação de lideranças democráticas em todos os setores, particularmente entre os estudantes e os operários.
- 4.2.7 Atender às justas aspirações das classes sociais, em consonância com a realidade nacional.
- 4.2.8

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCRETO ESTRATÉGICO NACIONAL =

(20)

4.3 Para a "Redução dos desequilíbrios e desajustamentos sócio-econômicos, regionais e setoriais".

Pareelas consideráveis da população não usufruem de um padrão de vida mínimo compatível com a dignidade humana, nem das liberdades e demais vantagens do regime democrático. Os desajustamentos sócio-econômicos e os desequilíbrios regionais existentes na presente conjuntura, dão margem a que grupos sociais insatisfeitos, explorados e excitados por falsos líderes, sejam conduzidos a propugnarem por reivindicações, não raro descabidas, contra o Estado e outros grupos sociais.

Impõe-se, portanto, que seja adotado um conjunto de medidas que visem a eliminar ou diminuir suas principais causas.

Nesse sentido, as linhas básicas da política governamental que encaram êsses aspectos desfavoráveis da nossa economia poderão contribuir de forma acentuada para reduzir essa pressão.

Para que isso seja alcançado, impõe-se:

- 4.3.1 Estabelecer e executar programas prioritários nos setores de educação, saúde, alimentação e habitação.
- 4.3.2 Criar condições para a expansão do mercado de trabalho.
- 4.3.3 Estabelecer e executar programas, visando ao equacionamento do problema da circulação de bens entre áreas produtoras e consumidoras.
- 4.3.4 Concentrar a atividade e recursos governamentais nos empreendimentos regionais e setoriais, visando a acelerar a implantação e a expansão da infra-estrutura econômica.
- 4.3.5 Criar condições internas favoráveis à aplicação de investimentos privados nas regiões menos desenvolvidas do País.
- 4.3.6 Atrair o investimento externo nas regiões menos desenvolvidas do País.

U L T R A
S E C R E T O

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (21)

- 4.3.7 Recuperar e modernizar os sistemas de Transportes.
 - 4.3.8 Acelerar os programas prioritários de Comunicações.
 - 4.3.9 Sistematizar a cooperação das Forças Armadas nos empreendimentos que visem o desenvolvimento nacional.
- 4.4 Para a "Neutralização das atividades dos grupos econômicos internos, contrários aos interesses nacionais".

O poder econômico desses grupos cria obstáculos e dificuldades de toda ordem no sentido de impedir a implantação no país de uma estrutura econômica e social mais adequada, justa e verdadeiramente democrática, condizente com os reais interesses nacionais.

A demora na solução desses problemas tem causado e ainda poderá causar agitações em parcelas ponderáveis da população com graves riscos à Paz Social, bem como tem dificultado um melhor ajustamento entre as diferentes classes sociais, trazendo reflexos negativos à Unidade Nacional.

Para que isso seja alcançado, impõe-se:

- 4.4.1 Acompanhar as atividades dos grupos econômicos com estrutura nacional.
 - 4.4.2 Dispor de legislação adequada ao controle de atividades econômicas contrárias aos interesses nacionais.
 - 4.4.3 Reprimir o abuso do poder econômico.
- 4.5 Para a "Defesa da economia nacional, em face das atividades de grupos econômicos externos, contrárias aos interesses do País".

As atividades dos grupos econômicos externos, atentam contra os esforços orientados no sentido da consecução da Unidade Nacional e da Paz Social, porque

U L T R A
S E C R E T O

= CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL = (22)

colidem com as soluções de interêsse nacional capazes de fazer o país ultrapassar a fase de subdesenvolvimento. Os grupos que a exercem agem, exclusivamente, na defesa de seus interesses comuns, adotando para atingir seus fins, os mais variados métodos de pressão.

Dessa forma, têm provocado sérios prejuízos à economia nacional, conseguindo burlar as leis que protegem as indústrias e os investimentos do País.

Para que isso seja alcançado, impõe-se:

- 4.5.1 Intensificar as atividades diplomáticas, visando incrementar e diversificar as exportações.
 - 4.5.2 Fortalecer a infra-estrutura econômica e incentivar a expansão das indústrias básicas.
 - 4.5.3 Fortalecer e estimular a empresa privada nacional:
 - 4.5.4 Elevar e diversificar a produção industrial e agropecuária, aumentando a produtividade em todos os setores.
 - 4.5.5 Fortalecer e expandir o mercado interno.
 - 4.5.6 Estimular e coordenar a pesquisa científica e tecnológica, promovendo a utilização da energia nuclear.
 - 4.5.7 Ajustar aos interesses nacionais o ingresso, a aplicação e a transferência de capitais estrangeiros.
- 4.6 Para a "Cooperação para a manutenção da Segurança Continental e da Paz Mundial, resguardados os interesses da Nação e os sentimentos do Povo Brasileiro".

Na área das relações exteriores deve ser incrementada a colaboração no setor externos para a aceleração do progresso nacional e orientada a atuação diplomática no sentido de atribuir, no âmbito mundial, ênfase crescente às soluções de cooperação para o desenvolvimento, inclusive como a fórmula de assegurar a

U L T R A
S E C R E T O

= CONCELTO ESTRATÉGICO NACIONAL =

(27)

paz mundial e a segurança continental.

Assim serão prestigiados todos os organismos internacionais que atuam em consonância com a Política Nacional.

É necessário reconhecer-se que, no mundo atual, a Segurança Nacional não pode ser alcançada em bases exclusivamente internas. O nosso esforço de desenvolvimento exige que busquemos no exterior meios de economizar dispêndios de defesa através de esquemas associativos.

Impõe-se, que a nossa posição no cenário internacional seja reforçada pela dinamização de alianças e acórdos que possam favorecer o Poder Nacional, ressalvada, entretanto, nossa capacidade de, soberanamente, tomar decisões que impliquem em nossa participação em ações coletivas.

Para que isso seja alcançado, impõe-se:

- 4.6.1 Apoiar a consecução dos grandes objetivos da ONU e da OEA, influenciando nas suas decisões e reforçando a nossa posição no cenário internacional.
- 4.6.2 Reestruturar e reaparelhar as Forças Armadas.
- 4.6.3 Apoiar as medidas internacionais de desarmamento, ressalvados os interesses nacionais.
- 4.6.4 Opor-se a qualquer tentativa de revisão das fronteiras nacionais e às tentativas de vitalização dos espaços vazios por países ou organismos estrangeiros.
- 4.6.5 Enfatizar as soluções de cooperação para o desenvolvimento como fórmula de assegurar a Segurança Continental e a Paz Mundial.
- 4.6.6 Apoiar a preservação da unidade continental, evitando a criação em blocos políticos regionais.

JUN 1968

U L T R A
S E C R E T O

S E C R E T O



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

EXAME DO DOCUMENTO RELATIVO AO CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL

Louvando o esforço realizado pela Secretaria Geral do Conselho no sentido de definir, com propriedade e consciência do interesse nacional, o CONCEITO ESTRATÉGICO NACIONAL, desejamos oferecer as seguintes sugestões, que serão justificadas verbalmente:

PRIMEIRA PARTE

1) Item 2.1 (pag. 2)

Acrescentar ao título desse item: "e Administrativo"

2) Item 2.1.2.2 (pag. 3)

Acrescentar, a partir de "integração econômica da América Latina";

"... e a ALALC, resguardados os interesses da economia nacional".

3) Item 2.2.6 (pag. 3)

Acrescentar, no final: "e evitados os riscos de desnacionalização".

4) Item 2.2.7 (pag. 3)

Substituir pelo seguinte: "Resguardados os interesses nacionais, admitir a colaboração de recursos externos, em caráter complementar à poupança interna e em benefício do avanço tecnológico".



5) Item 2.2.1 (pag. 4) - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Acrescentar, no final: ", sem prejuízo de sua destinação constitucional específica".

6) Item 2.4.4 (pag. 4)

A partir de "Providência Social", alterar para: ", e o Programa Nacional de Habitação".

7) Item 2.4.6 (pag. 5)

A partir de "desníveis", alterar para: "de rendas individuais, regionais e setoriais".

8) Item 3.4 (pag. 7)

Na segunda linha, inserir, entre "por" e "grupos econômicos", a palavra "certos".

9) Item 5.1.1 (pag. 9)

Na primeira linha, substituir "incipiente" por "insuficiente".

10) Item 5.1.4 (pag. 10)

Inserir, após as expressões "prestigiado e acatado":

"Não menos importante deve ser a preocupação com o funcionamento harmônico dos poderes, na forma da Constituição".



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SEGUNDA PARTE

1) Item 2.1 (pag. 14)

Substituir pelo seguinte texto:

"O Poder Nacional dispõe de instrumentos jurídicos satisfatórios, que podem ser utilizados com o objetivo de consolidar a democracia e assegurar a estabilidade política.

Esses objetivos são, entretanto, estreitamente dependentes do processo de desenvolvimento nacional, cuja aceleração é essencial à preservação e fortalecimento do regime democrático, como instrumento indispensável à progressiva elevação do padrão de vida do povo e eliminação dos desequilíbrios de randa individuais, setoriais e regionais.

Vem sendo este o propósito fundamental do Governo.

Os resultados já alcançados não tem sido, entretanto, integralmente assimilados pela consciência pública, por falta de um adequado sistema de comunicação.

Os desequilíbrios apontados não podem ser corrigidos repentinamente, porque dependem de próprio avanço econômico e social. O Poder Nacional possui, entretanto, segura base militar para defender as instituições democráticas contra situações de grave perturbação da ordem, providadas por qualquer das pressões dominantes".

2) Item 2.3 (pag. 15)

Substituir pelo seguinte texto:



4.

"O ^{MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL} objetivo fundamental do Governo, expresso no "Programa Estratégico de Desenvolvimento" é acelerar o desenvolvimento nacional, visando à obtenção do progresso social e à valorização do homem brasileiro.

Somente num contexto de crescimento acelerado será possível encaminhar satisfatoriamente a solução de nossos problemas fundamentais, não apenas os econômicos, como a recuperação do desenvolvimento industrial, mas também os sociais, como a elevação do padrão de vida das classes pobres e a melhor distribuição da renda.

Essa aceleração do desenvolvimento deverá decorrer, fundamentalmente, do próprio esforço interno. A cooperação externa terá caráter apenas complementar, não obstante a sua utilidade como instrumento de transferência de tecnologia.

A eliminação integral dos desequilíbrios de renda — individuais, setoriais e regionais — dependerá de fortalecimento progressivo das políticas em curso e do seu desdobramento no tempo. Sua sensível atenuação, entretanto, constitui objetivo ao alcance atual do Poder Nacional."

3) Item 2.4 (pag. 15)

A partir do terceiro parágrafo, após a expressão "política econômica" o texto passaria ser:

"O atendimento desses interesses geraria a redução progressiva do poder aquisitivo do consumidor e provocaria o agravamento da situação econômica com graves reflexos no campo psicossocial.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

A orientação firme da política do Governo continuará sendo a de impedir que os interesses de certos grupos, internos e externos, se sobreponham aos objetivos nacionais, de acelerar o desenvolvimento do país e melhorar o padrão de vida das classes de mais baixa renda. A própria utilização de créditos externos deverá ficar condicionada a essa orientação geral.

O Poder Nacional tem capacidade para neutralizar ou atenuar a pressão de grupos, internos ou externos, cuja atividade contrarie os interesses nacionais".

4) Item 4.3.4 (pag. 20)

Alterar a redação para:

"Possibilitar a expansão da produção, procurando enfrentar e resolver as principais deficiências e pontos de estrangulamento da infra-estrutura".

5) Item 4.1 (pag. 17)

Acrescentar, no primeiro parágrafo, a partir da expressão "as Políticas de Consecução dos Objetivos", o seguinte:

"Quanto aos aspectos diretamente ligados ao desenvolvimento nacional, aquela concepção deverá observar a orientação geral do "Programa Estratégico de Desenvolvimento".

As políticas de Consecução dos Objetivos são as seguintes:"



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

6) Item 4.4 (pag. 21)

No primeiro parágrafo, substituir "dos grupos econômicos" por "de certos grupos econômicos".

Alterar a redação do início do terceiro parágrafo para:
"A impossibilidade de solucionar inteiramente esse tipo de problema tem causado..."

7) Após o item 4.5.7 (pag. 22)

A acrescentar item (que teria o nº 4.5.8):

"Evitar a importação indiscriminada de bens e serviços de luxo, ou que possam ser produzidos no país".

Brasília, 24 de agosto de 1968

Helio Beltrão
Ministro